



Flávio Resende

flavioresende@terra.com.br

Jornal Alô Brasília

Circuito Empresarial

O atual cenário econômico brasileiro, com destaque para a queda da taxa básica de juros, associado ao lançamento de títulos de capitalização cada vez mais dirigidos a satisfazer às necessidades dos consumidores vêm impulsionando o crescimento do mercado de capitalização. O nosso setor acumula faturamento de R\$ 8,1 bilhões até outubro deste ano, número 12% superior ao mesmo período de 2008.

Hélio Portocarrero,
diretor-executivo da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap)

Brasília, 8 a 10 de janeiro de 2010

ENTREVISTA

Fomentando o empreendedorismo no DF

Ricardo Lima é um cidadão do mundo, como ele mesmo se autodefine. Nasceu em Vitória (ES), morou no Rio de Janeiro por 18 anos; passou mais dois na Alemanha; outros 18 anos em São Paulo; e há 11 anos reside em Brasília. Junto com os irmãos, dirige as concessionárias Honda no DF (Autohaus e DF Veículos) e, desde 2008, preside o Sindicato dos Concessionários de Veículos Autorizados do DF (SINCODIV-DF), cargo que acumula junto com o de diretor regional da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Empreendedor nato, começou no mundo dos negócios em 1984, quando criou a Autohaus ainda em São Paulo. Mas já trabalhava com o pai desde os 16 anos. Considerado uma das entidades de classe mais fortes em Brasília, o Sindicato, hoje sob seu comando, representa um público pequeno (ao todo, são 47 associados), mas extremamente representativo do ponto de vista de geração de impostos e empregos no DF. A entidade é responsável, ainda, pela pesquisa mensal de emplacamentos de veículos no DF, o que permite conhecer, todos os meses, a performance de vendas dos modelos de automóveis comercializados na cidade. Entre as suas principais atribuições está a realização do Festival das Autorizadas do Distrito Federal (AutoFest), que ocorre duas vezes ao ano e já se configura hoje como o maior feirão de carros zero quilômetro do DF. Ao jornal

Alô Brasília, Ricardo concedeu a seguinte entrevista:

O que representa hoje o seu negócio?

Ricardo Lima: O nosso grupo chegou em Brasília em 1993 e conta, atualmente, com duas concessionárias Honda no DF e uma loja de semi-novos, o que gera o emprego de 250 pessoas.

Qual o balanço do ano para o SINCODIV-DF?

RL: Melhor impossível. Quebramos, em novembro, a marca de 100 mil carros vendidos, recorde absoluto em Brasília. Com esses números, é possível perceber a evolução do mercado de automóveis no DF. A redução do IPI valorizou ainda mais a indústria automobilística, o que refletiu em diversas unidades da federação. Brasília não ficou de fora e mostrou que possui um mercado com ótimo potencial. Esperamos manter o crescimento para o próximo ano.

Qual o impacto do fim do IPI?

RL: Mesmo após o término da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), os empresários do setor conseguiram manter o mesmo ritmo de vendas. Muitas concessionárias prepararam o estoque para continuar oferecendo vantagens para o consumidor. Com criatividade, foi possível cativar o cliente e criar condições favoráveis



TELMO XIMENES

Ricardo Lima, dirige as concessionárias Honda no DF (Autohaus e DF Veículos)

para suprir a falta do benefício concedido pelo governo. A redução do Imposto sobre Produtos Industrializados para carros zero quilômetro foi, portanto, decisiva para a manutenção de empregos e as vendas recordes deste ano.

Que mensagem o senhor gostaria de deixar para os representantes do seu mercado?

RL: O Brasil, em especial Brasília, vive um momento maduro de sua economia. Vamos aproveitá-lo da melhor forma possível, investindo, criando empregos e, principalmente, levando alegria de um veículo novo aos lares brasilienses. ■

NOTAS

Carnaval com metade da verba

Todo ano, a mesma história. As escolas de samba do Distrito Federal terão míseros 40 dias para organizar seus desfiles em 2010. É que a verba prometida pelo GDF só foi liberada nesta segunda-feira, dia 4 de janeiro. E mesmo assim, apenas 50% dos recursos foram disponibilizados, o que equivale a R\$ 1,5 milhão. A outra parte ainda não tem previsão para sair. O valor que cada escola de samba tem direito é proporcional à quantidade de componentes e ao grupo a que pertence cada escola. O local de realização do evento também continua mesmo: o Ceilambódromo.

Missão Internacional à vista

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do DF, Adriano Amaral, lidera a missão do GDF rumo à Europa e à Ásia, em busca de capital e tecnologia. Marcada para o dia 26, a viagem tem como propósito atrair para o DF investidores e tecnologias para a implantação de projetos como a Cidade Aeroportuária, o Parque Tecnológico Cidade Digital, o Interbairros, o gasoduto, entre outros.

Vendas natalinas não decepcionam

O Natal em Brasília foi melhor do que se esperava, na visão dos empresários e lojistas. Levantamento do Sindivarejista-DF aponta crescimento de 8,4% no período de 1º de janeiro a 24 de dezembro, em relação ao mesmo período do ano passado. A previsão do Sindicato era crescer 8%. Em 2008, no auge da crise econômica, o percentual atingido foi de 7%. O gasto médio também saltou de R\$ 69 para R\$ 78; e os segmentos que apresentaram o maior volume de vendas foram o de eletrodomésticos (aumento de 28%), material de informática (24%), celulares (18%) e brinquedos (11%).

Avatar promete bater recordes do cinema mundial

Há três semanas em cartaz, o filme Avatar vem repetindo, no Brasil, o sucesso alcançado mundialmente. No mundo, o épico de ficção científica em 3D, de James Cameron, arrecadou US\$ 1 bilhão após três fins de semana em cartaz, e ameaça o recorde de US\$ 1,8 bilhão de Titanic, a produção mais rentável da história até aqui.



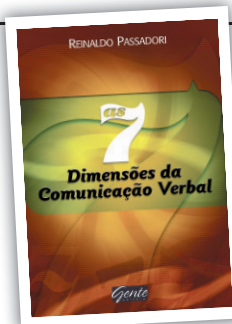
■ Confira os números do filme que promete impulsionar o cinema em 3D no Brasil e no mundo:

- **BRASIL**
- No país, o filme faturou, até agora, R\$ 36,7 milhões;
- **ORÇAMENTO**
- Produção pode ser a maior da história e é estimada em US\$ 300 milhões
- **LIDERANÇA**
- Em movimento de bilheteria, Titanic ainda é recorde, totalizando US\$ 1,8 bilhão.

LEITURA OBRIGATÓRIA

AS SETE DIMENSÕES DA COMUNICAÇÃO VERBAL

O recém-lançado livro "As Sete Dimensões da Comunicação Verbal", de Reinaldo Passadori, apresenta propostas de mudança de comportamento para o leitor se comunicar melhor. Ele explica que "o método que desenvolvemos para este livro não é uma coleção de dicas e truques. Ele envolve processos pessoais profundos, acionados inicialmente de dentro para fora e, posteriormente, de fora para dentro". Recheado de exemplos e exercícios e com um capítulo que apresenta a proposta do livro - "As Sete Dimensões da Comunicação Verbal" explica as diferentes formas de comunicação - intrapessoal e interpessoal, vocal e corporal, técnica, intelectual e espiritual. Passadori explica: "Este livro foi idealizado e escrito com o objetivo de utilizar a comunicação como ferramenta para o desenvolvimento pessoal e profissional nesta era de mudanças - mudanças que, acredito plenamente, sempre se iniciam no ser humano, uma vez que somos os únicos protagonistas de nossa evolução". Vale a pena a leitura!



AS SETE DIMENSÕES DA COMUNICAÇÃO VERBAL
Autora: Reinaldo Passadori
Editora: Gente
Páginas: 176
Preço sugerido: R\$ 39,90
Ano e número da edição: 2009 / 1ª edição

EXTREMIDADES

↑ VENDAS DE CARROS EM 2009

As vendas de carros novos no mercado brasileiro somaram 3.141.226 unidades em 2009, uma alta de 11,35% em comparação com 2008, segundo dados divulgados esta semana pela Fenabrave.



DIVULGAÇÃO

↓ RITMO LENTO NAS PAPELARIAS DO DF

A um mês do início das aulas no DF, representantes do segmento de papelarias reclamam do baixo movimento nas lojas. Expectativa do Sindipel é de que a procura pelos produtos só deva se intensificar a partir da próxima semana.



AGENDA EMPRESARIAL

Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o vestibular do 1º semestre de 2010 da UPIS - Faculdades Integradas. Serão oferecidas vagas para os cursos de Administração (diurno ou noturno), Agronomia, Ciências Contábeis (diurno ou noturno), Ciências Econômicas, Direito (diurno), Estudos Sociais (História e Geografia), Medicina Veterinária, Sistemas de Informação (Informática - diurno ou noturno), Secretariado Executivo, Turismo e Zootecnia. O prazo para se inscrever vence dia 4 de fevereiro. A prova será realizada no dia 6 de fevereiro às 16h. Informações: www.upis.br. A taxa é de R\$ 20,00.